

Avaliação do Preenchimento das Guias de Controle de Pescado do SCPESCA/MS em 2014¹

Adriana Maria Espinóza Fernando²

Agostinho Carlos Catella³

A pesca é uma das principais atividades socioeconômicas realizada na Bacia do Alto Paraguai no estado de Mato Grosso do Sul, sendo exercida nas modalidades amadora, profissional/artesanal e de subsistência. Essa atividade é monitorada pelo Sistema de Controle de Pesca de Mato Grosso do Sul – SCPESCA/MS, uma parceria entre 15º Batalhão de Polícia Militar Ambiental de MS (15º BPMA-MS), Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul (IMASUL) e Embrapa Pantanal. O Sistema se encontra no seu 21º ano de atividades e requer aprimoramento a fim de gerar informações que possam contribuir como subsídios para o manejo sustentável dos recursos pesqueiros da Bacia. A qualidade das informações geradas pelo Sistema depende da precisão com que os dados são registrados nas Guias de Controle de Pescado (GCP) pelos Policiais Militares Ambientais (PMA) no ato de fiscalização do pescado. Das informações registradas, são obtidos um total de 31 variáveis sobre a pesca tais como local de captura, quantidade de pescado capturado por espécie, por categoria, por mês, número de pescadores e de dias de pesca. Neste estudo, foi realizada uma avaliação da qualidade do preenchimento das GCPs do ano de 2014, com o objetivo de utilizar os resultados para a reciclagem e o treinamento dos Policiais Militares Ambientais. A avaliação foi efetuada a partir da análise das GCPs preenchidas em 12 postos de vistoria do 15º BPMA-MS nos meses de Março, Maio, Julho e Setembro de 2014. Foram identificados e quantificados o número de GCPs com dados legíveis ou pouco legíveis, completos ou incompletos e dados inconsistentes por posto de vistoria e por PMA. Foram avaliadas um total de 1.525 GCPs preenchidas por 130 PMAs. Destas, um total de 1.457 GCPs (95,5%) apresentaram registros legíveis e 694 (45,5%) apresentaram dados completos, ou seja, com registro de todas as variáveis da pesca utilizadas na análise de dados. Apenas 25 GCPs (1,6%) apresentaram dados inconsistentes. Dentre as GCPs com dados incompletos, 730 não informaram a variável "pesqueiro"; 223 a variável "número de dias de pesca"; 72 a variável "local de captura"; e 119 não informaram outras variáveis. No posto de vistoria de Taquaruçu, foram avaliadas 369 GCPs preenchidas por 15 PMAs. A maioria das guias estava legível (365) e 253 (68,5%) com dados completos. No posto de Corumbá, com 14 PMAs e 276 GCPs avaliadas, ocorreram 266 (96 %) registros legíveis e 101 (36,5%) guias com dados completos. Em Miranda, foram avaliadas 258 GCPs preenchidas por 18 PMAs. Destas, 251 (97%) apresentavam registros legíveis e 140 (54,2%) dados completos. No posto de vistoria de Porto Murtinho, foram avaliadas 202 guias preenchidas por 15 PMAs, das quais 160 (79%) estavam legíveis e apenas 9 GCPs (4,4%) com dados completos. No posto de vistoria de Coxim, com 19 PMAs, foram avaliadas 181 GCPs. Destas, quase todos os registros estavam legíveis (179), mas apenas 34 (18,7%) apresentavam dados completos. No posto de vistoria de Km 21, foram avaliadas 155 GCPs preenchidas por 10 PMAs, destas apenas uma guia estava pouco legível e 133 (85,8%) com dados completos. No Buraco das Piranhas, foram avaliadas 50 GCPs preenchidas por seis PMAs, destas apenas duas guias apresentaram registro ilegível e seis (12%) dados completos. Os postos de vistoria de Jardim, São Gabriel D'Oeste, Bela Vista, Bonito e Campo Grande juntos somaram 34 GCPs avaliadas e preenchidas por 26 PMAs. Todas apresentaram registro legível e 18 guias (52,9%) dados completos. Em 11 dos 12 postos de vistoria avaliados, a legibilidade do preenchimento foi acima de 96%, indicando que este aspecto está bem contemplado. Dentre os sete postos de vistoria em que foram avaliadas as maiores quantidades de GCPs, ocorreram três situações em relação ao quesito dados completos/incompletos: em Taquaruçu, Miranda e Km 21 a maioria dos PMAs preencheram as guias de modo completo; em Coxim, Porto Murtinho e Buraco das Piranhas poucos preencheram de modo completo; e o posto de Corumbá encontra-se numa situação intermediária. Independente da quantidade de guias preenchidas pelos PMAs no decorrer do ano, eles parecem seguir um mesmo padrão, isto é, preenchem as guias de modo legível e completo ou não. Mesmo nos postos com maior proporção de guias preenchidas incorretamente, há policiais que preenchem as guias de modo legível e completo. Estes PMAs, juntamente com os mais capacitados dos demais postos, poderão ser os multiplicadores, auxiliando no treinamento dos seus pares e contribuindo para a melhoria da qualidade das informações de pesca registradas pelo Sistema.

¹ Financiado pelo Projeto Tuvira (Embrapa, Macroprograma 6)

² Acadêmica de Ciências Biológicas, UFMS-CPAN e bolsista PIBIC/CNPq da Embrapa Pantanal (adrianaespinoza@hotmail.com)

³ Pesquisador da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (agostinho.catella@embrapa.br)